

I N F O R M A T I V O

PRODUTOR

Tá no agro, é
Coplana

Socicana

Mala Direta Postal
9912321175/2013-DR/SP
Coplana Cooperativa Agroindustrial
Correios



Ano 9 • Nº 115 • Julho de 2025

12^a Feira de Negócios **Coplana**

**Confiança que gera negócios.
Força que move o campo.**



Feira Coplana de Negócios movimentando o agro da região neste mês de julho

Condições exclusivas de negociação, atualização técnica e de mercado estão na programação do evento

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

IMPRESSO

A Coplana realiza, entre os dias 29 e 31 de julho, a 12ª Feira de Negócios, evento que irá movimentar o agronegócio regional com oportunidades de aquisição de produtos e serviços, atualização técnica e articulação entre produtores e fornecedores. A programação ocorre na Unidade de Grãos de Jaboticabal – UG1, ao lado da Loja Coplana, em uma estrutura de mais de 3 mil m², montada para oferecer conforto e praticidade ao público e expositores.

Consolidada como um importante encontro do interior do estado, a Feira reúne as principais marcas do setor com lançamentos e condições especiais para aquisição de insumos, máquinas, implementos, biológicos, defensivos e fertilizantes. Uma área voltada ao varejo trará preços promocionais para cooperados e visitantes.

A presença dos Consultores Técnico-Comerciais (CTCs), gerentes e equipe financeira da Coplana garantirá apoio direto nas negociações, ampliando o acesso a soluções customizadas para o planejamento da próxima safra. O Sicoob PRO e a Socicana, parceiros da iniciativa,



também marcam presença com atendimento especializado e um *portfólio* completo de serviços financeiros e de apoio ao produtor.

Na área técnica, o espaço Vivência em Negócios receberá diversas palestras: sobre mercado de insumos, amendoim, soja, clima, entre outros temas, com a presença de especialistas reconhecidos.

A expectativa da Cooperativa é promover um ambiente propício à tomada de decisão, com a troca de experiências, inovação e fortalecimento de parcerias.



Araddo®
O herbicida que adianta.



Único produto com controle de gramíneas e folhas largas para aplicação na dessecação



Sem restrição de intervalo entre a aplicação e a semeadura



Mecanismo de ação diferenciado sem efeito antagônico



Alta eficácia no controle de capim-amargoso, capim pé-de-galinha, buva, e principais folhas largas



Consistência de resultados

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; REALIZE O MANEJO INTEGRADO; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS; LEIA O RÓTULO E A BULA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Incomparável para o manejo de plantas daninhas na dessecação.

A R T I G O

Como funciona o direito de preferência nos contratos de fornecimento de cana-de-açúcar

A Usina tem preferência na renovação do meu contrato de fornecimento de cana-de-açúcar? Essa é uma dúvida muito comum entre os produtores associados da Socicana. Para respondê-la temos que entender a natureza jurídica do contrato de fornecimento de cana-de-açúcar. Trata-se de um contrato atípico, ou seja, não tem uma previsão específica na lei. Porém, é regido pelo Código Civil, traz a estrutura de venda e compra de safra futura e a obrigação de fazer, ou seja, de cultivar a cana-de-açúcar segundo regras do Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

O Consecana dispõe que, na realização dos seus negócios de compra e venda de cana-de-açúcar, as partes deverão celebrar contrato escrito, no qual serão adotadas as seguintes regras mínimas contratuais:

- nome e qualificação das partes;
- objeto do contrato – descrever a cana a ser produzida, qual o fundo agrícola, produção estimada, percentual de variação de produção, local de entrega (posta na esteira ou em pé no campo);
- prazo de vigência do contrato – quais as safras que contempla, ou se até exaustão das soqueiras;
- apuração da qualidade da cana entregue – ATR relativo ou não;
- preço;
- preço provisório;
- ajuste do preço provisório entre o final da moagem e o final do ano safra;
- liquidação ao final da safra;
- regras de conciliação e solução de conflitos.

É importante observar que cláusula de preferência na renovação contratual não está elencada entre as regras mínimas contratuais estabelecidas pelo Consecana. O objeto do contrato de fornecimento de cana-de-açúcar se encerra na produção e fornecimento de um volume determinado ou determinável de cana-de-açúcar, ou seja, não está vinculado à posse temporária do imóvel, como nos contratos de parceria e arrendamento – contratos agrários típicos, regidos pelo Estatuto da Terra.

Nos contratos agrários típicos, a preferência na renovação é

assegurada, ainda que não esteja expressamente escrita no documento. Isso, porque decorre de previsão legal e não havendo notificação de retomada do imóvel no prazo de seis meses, será renovado automaticamente.

A preferência na renovação do contrato de fornecimento de cana-de-açúcar não é cláusula obrigatória, mas poderá ser livremente negociada entre as partes. Uma vez inserida no contrato, deverá ser respeitada, ou seja, no prazo estabelecido no contrato, o produtor deverá notificar a usina sobre as ofertas recebidas para que, tendo interesse, a unidade industrial exerça o direito de preferência na renovação contratual.

Dessa forma, é necessário ficar atento ao seu contrato de fornecimento de cana-de-açúcar! E, se não houver interesse, recuse a cláusula de preferência na renovação.

Além das regras mínimas contratuais adotadas pelo Consecana, as partes contratantes poderão adotar outras de caráter supletivo, conforme exemplos a seguir:

- variedade de cana a ser produzida;
- mês indicado para colheita de acordo com a variedade de cana plantada;
- mês previsto para colheita;
- cláusula de rescisão contratual, no caso de atraso injustificado da colheita, mediante notificação prévia da contratada;
- cláusula de rescisão contratual, no caso de atraso no pagamento da cana colhida, mediante notificação prévia da contratada.

Recomendamos aos nossos Associados, antes de assinar qualquer contrato, que procurem um advogado de sua confiança para analisar o documento. O contrato somente deve ser assinado depois de discutido e se estiver de acordo com a vontade de ambas as partes.

O Departamento Jurídico da Socicana presta serviços gratuitos de análise de contratos para seus associados. Procure nossa equipe sempre que precisar: (16) 99740-6107.

Workshop e Semana do Meio Ambiente discutiram sustentabilidade e combate a incêndios

No dia 25 de junho, a Socicana e o programa Elos - Raízen realizaram, em parceria, o Workshop Prevenção e Combate a Incêndios, para debater com produtores rurais ações preventivas, orientações legais e boas práticas no enfrentamento do fogo em áreas agrícolas.

O objetivo foi o de compartilhar um conteúdo prático entre associados e agricultores de toda a região para contribuir com a segurança no campo e áreas urbanas. “O ano de 2024 foi um período muito difícil para o setor. E a informação é uma ferramenta muito valiosa. Daí, surgiu a ideia de fazermos esse workshop, em que transmitimos aos nossos associados e demais fornecedores medidas de prevenção e combate a incêndios e as implicações legais que o incêndio pode trazer para o produtor e para a propriedade rural. Prevenir é o melhor negócio”, lembrou Dra. Elaine Maduro, advogada da Socicana.

Fernando Bombonato, supervisor de Transporte e Apoio da Raízen - Unidade Bonfim, também reforçou a importância do tema. “A prevenção é primordial nessa época do ano. Ainda não entramos totalmente no período de estiagem, mas é fundamental manter os aceiros limpos e evitar qualquer tipo de queimada, seja em quintais, fazendas ou qualquer outro lugar. Essas campanhas que temos feito são muito importantes”, destacou.

Semana Meio Ambiente

No mês de junho, Guariba também contou com um importante evento voltado para a sustentabilidade: a Semana do Meio Ambiente, uma realização da Prefeitura Municipal, com apoio de diversas organizações, como a Socicana. Entre os temas, destaque para a prevenção e o combate a incêndios. “A causa ambiental é coletiva e urgente. Parcerias como esta fortalecem a consciência das novas gerações e mostram que proteger a natureza é um compromisso de todos”, destacou o prefeito Dr. Francisco Dias Mançano Junior.

Em dois dias de evento, a Socicana recebeu, em seu auditório, cerca de 300 alunos da Escola Mu-



nicipal de Educação Básica - EMEB Prof. Alfredo Rolim de Moura. Durante as apresentações, foram demonstradas as principais atitudes preventivas e outras que levam a riscos de incêndios, como o uso do fogo para a "limpeza" de terrenos, fogueiras mal apagadas, bitucas de cigarro descartadas de forma inadequada e outras práticas negligentes.

E como a conscientização começa pela educação, os estudantes foram alertados sobre os perigos de brincadeiras com fogos de artifício e balões, além dos cuidados com produtos químicos no ambiente doméstico e com a rede elétrica ao soltar pipas, entre outras orientações. Crianças e adolescentes também tiveram a oportunidade de conhecer os equipamentos de combate a incêndios utilizados pela equipe da Defesa Civil do município.

Segundo o professor Marcos Osti, coordenador de Ensino da Escola Rolim de Moura, o trabalho da Socicana é fundamental para o desenvolvimento dos alunos e informações à comunidade. "A Socicana, como

entidade representativa da classe produtora canavieira, oferece uma oportunidade única para os alunos aprenderem sobre a importância da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental. Um dos destaques da parceria é o projeto dos alunos multiplicadores, que visa capacitá-los como protagonistas do conhecimento. Eles aprendem sobre temas importantes, como sustentabilidade, meio ambiente e responsabilidade social e são incentivados a compartilhar o que absorveram com outros estudantes e com a comunidade", afirmou.

O encerramento da Semana do Meio Ambiente aconteceu no dia 27 de junho, na Praça Sílvio Vaz de Arruda, no centro da cidade, com a presença da comunidade e produtores rurais, distribuição de mudas de árvores nativas e material informativo. "As ações foram realizadas em parceria com a Prefeitura Municipal de Guariba e o programa Elos – Raízen (Unidade Bonfim), reforçando o compromisso coletivo com práticas sustentáveis. Incêndios: previna!", destacou Dra. Elaine.



FUNGICIDA



ADAMA

Almada®

Descubra a força superior

POWERED BY

T.O.V.

FORMULATION TECHNOLOGY

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM



Adubação nitrogenada na cultura da cana-de-açúcar e os seus desafios

A cana-de-açúcar ocupa posição de destaque no agronegócio brasileiro, sendo responsável pela produção de açúcar, etanol e bioenergia. Com mais de 8 milhões de hectares cultivados no Brasil, a cultura é estratégica não apenas do ponto de vista econômico, mas também energético e ambiental. Entretanto, alcançar altas produtividades de forma sustentável exige atenção especial ao manejo nutricional da lavoura.

Entre os nutrientes essenciais à cana-de-açúcar, o nitrogênio se destaca como um dos mais demandados, sobretudo nas soqueiras. A adubação nitrogenada de cobertura nessa fase tem papel decisivo na reativação do sistema radicular, no crescimento vegetativo e na formação de perfilho, o que impacta diretamente a produtividade e longevidade do canavial.

A aplicação do nitrogênio em cobertura geralmente é realizada de 30 a 60 dias após a colheita da cana. É importante que o manejo seja baseado em critérios técnicos, como análise de solo, produtividade esperada e histórico da área. As doses variam conforme a região e o sistema de produção e estudos comprovam que a cultura extrai e exporta grandes quantidades de nutrientes, ou seja, para produzir 100t/ha de colmos, a planta acumula na parte aérea aproximadamente

150 kg/ha de N, dos quais 90kg/ha serão exportados para os colmos.

Vale destacar que o tipo de fonte nitrogenada também influencia a eficiência do fertilizante. Ureia e nitrato de amônio são as opções mais amplamente utilizadas, sendo a escolha dependente das condições climáticas e do custo-benefício, porém quando utilizamos uma fonte convencional de N as perdas podem atingir até 80% do total aplicado no sistema solo-cana e ocorrem principalmente por lixiviação do nitrato, volatilização da amônia, além de causarem acidificação do solo. Como solução, existem algumas tecnologias que protegem o nitrogênio da volatilização, lixiviação e acidificação, como o Sulfammo da Timac Agro, com a exclusiva tecnologia MeTA® que através de uma dupla camada promove a liberação progressiva de N, contribuindo para um sistema produtivo mais sustentável.

Em tempos de crescente demanda por produtividade aliada à responsabilidade ambiental, práticas como a adubação de cobertura bem planejada e com maior eficiência tornam-se aliadas indispensáveis ao produtor.

O futuro da cultura depende da união entre produtividade e boas práticas de manejo.

ADUBAÇÃO DE COBERTURA É COM SULFAMMO MeTA



**Nitrogênio com liberação progressiva,
conforme necessidade da cultura**

**Não acidifica o solo, promove maior
absorção e aproveitamento dos
nutrientes pela planta.**

**Permite programar aplicação de
cobertura, mesmo em condições
climáticas adversas.**



Timac AGRO

A gente se encontra no futuro do agro

É possível explorar todo o potencial de qualidade da cana

Use uma ferramenta prática fornecida pela Socicana

A qualidade da cana-de-açúcar é fundamental para o sucesso no setor sucroenergético. Para uma avaliação adequada, alguns aspectos devem ser considerados: a riqueza em açúcar, o potencial de recuperação dos açúcares e as características do produto final, sendo que entre os parâmetros de qualidade está a pol (porcentagem aparente de sacarose).

O conhecimento do ciclo da cultura, dos padrões de crescimento e desenvolvimento das plantas é importante para melhor manejá-la, pois toda e qualquer produção vegetal que busque a máxima produtividade econômica, tem como base a interação de três fatores: a planta, o ambiente de produção e o manejo. Dessa forma, o processo canavieiro visa três objetivos básicos: produtividade; qualidade da matéria-prima e longevidade do canavial.

Fatores que afetam a qualidade da cana-de-açúcar

- Variedade da cana: diferentes variedades de cana possuem características genéticas que influenciam seu teor de sacarose, fibra, resistência a pragas e doenças e capacidade de perfilhamento;
- Condições climáticas: a faixa ideal de temperatura para o crescimento e acúmulo de sacarose pode variar, mas temperaturas muito baixas ou muito altas podem afetar negativamente desenvolvimento e qualidade;
- Chuvas e umidade: o regime hídrico influencia a maturação da cana. Períodos de seca no final do ciclo tendem a favorecer o acúmulo de sacarose. Chuvas excessivas ou veranicos no período de maturação podem prejudicar a qualidade;
- Intensidade luminosa: a luz solar é essencial para a fotossíntese e o acúmulo de açúcares;
- Solo: a fertilidade, pH e estrutura do solo são fundamentais para o desenvolvimento saudável da planta e a absorção de nutrientes. Solos bem manejados contribuem para maior produtividade e qualidade;
- Adubação: o fornecimento adequado de nutrientes através da adubação influencia diretamente o crescimento e o acúmulo de açúcares na cana;
- Controle de pragas e doenças: pragas como broca-da-cana e doenças podem causar grandes perdas de produtividade e qualidade, diminuindo o teor de sacarose e aumentando impurezas;
- Maturadores: a aplicação de maturadores químicos pode acelerar e uniformizar o acúmulo de sacarose, otimizando o momento da colheita;
- Manejo de ervas daninhas: a competição por recursos com as plantas pode reduzir o potencial de produtividade;
- Idade da cana e ponto de maturação: colher a cana no ponto ideal de maturação garante o máximo acúmulo de sacarose;
- Tipo de colheita: com a mecanização os impactos na quantidade de impurezas estão diretamente ligados ao desempenho e regulagem das colhedoras.
- Tempo entre corte e processamento: a deterioração da cana começa logo após o corte. Microrganismos presentes podem hidrolisar a sacarose, transformando-a em açúcares redutores e outros compostos indesejados. Quanto menor o tempo entre o corte e a moagem, melhor a qualidade.



A busca pela alta qualidade da cana-de-açúcar é um objetivo contínuo que envolve desde a pesquisa e o desenvolvimento de novas variedades até o manejo cuidadoso no campo e a logística eficiente na entrega à usina.

A análise é considerada um método padrão para se medir a produtividade biológica de uma cultura. A fase de maturação caracteriza-se pela paralisação do seu crescimento vegetativo e pelo acúmulo de sacarose nos colmos. Este processo é fortemente influenciado pelo clima, que altera a duração e o rendimento da sacarose.

Ao colher a cana fora do ponto de maturação, o produtor é prejudicado em sua remuneração, pois

a lavoura não atingiu o máximo de produtividade. A Socicana possui um laboratório à disposição dos associados, para a pré-análise, visando à qualidade da matéria-prima. Dessa forma, é possível, ao produtor, conhecer ainda melhor sua lavoura. A pré-análise no Laboratório da Socicana não tem custos adicionais para os associados.

Mais informações:
Laboratório Socicana
(16) 9 9790 4883.



SUA HISTÓRIA É O QUE NOS

NUTRE

5ª TEMPORADA

A **nova temporada** começou
e o primeiro episódio já **está no ar**.

Conheça **Sérgio G. Castro** e a história de **longevidade da sua lavoura** de cana-de-açúcar na cidade de Sales Oliveira em São Paulo.

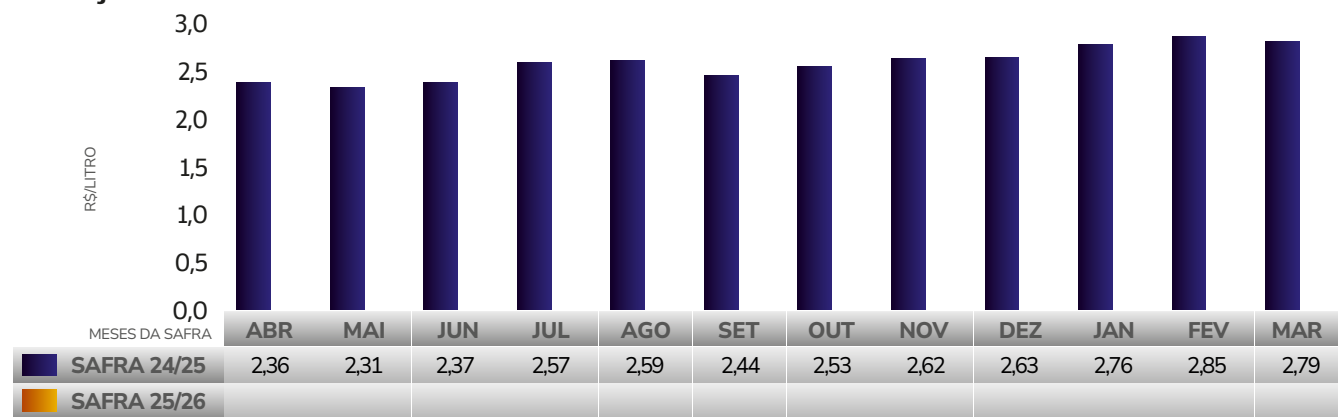


Acesse o QR Code, conheça a história dele e a de tantos outros que transformaram suas trajetórias com as soluções inovadoras da Yara.

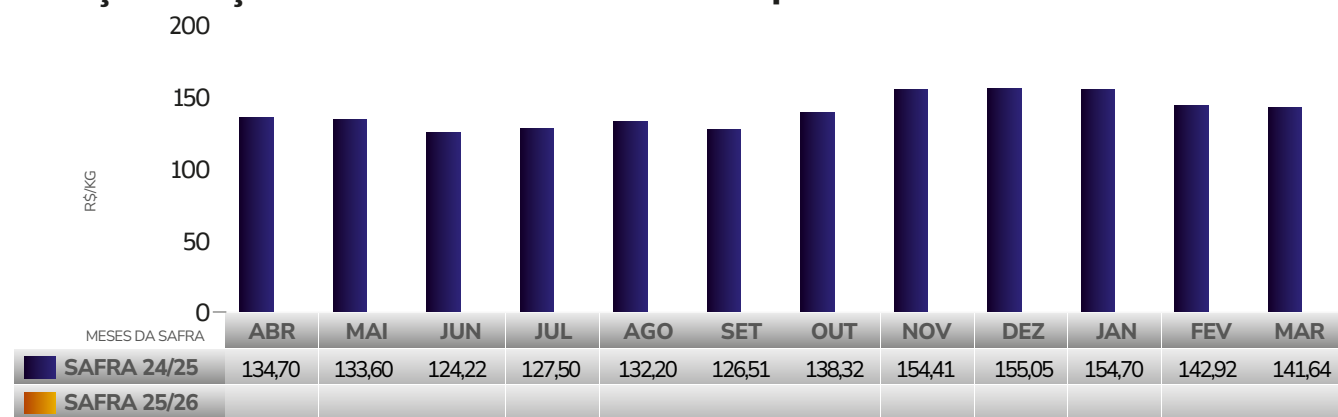
Acesse nossas redes sociais:



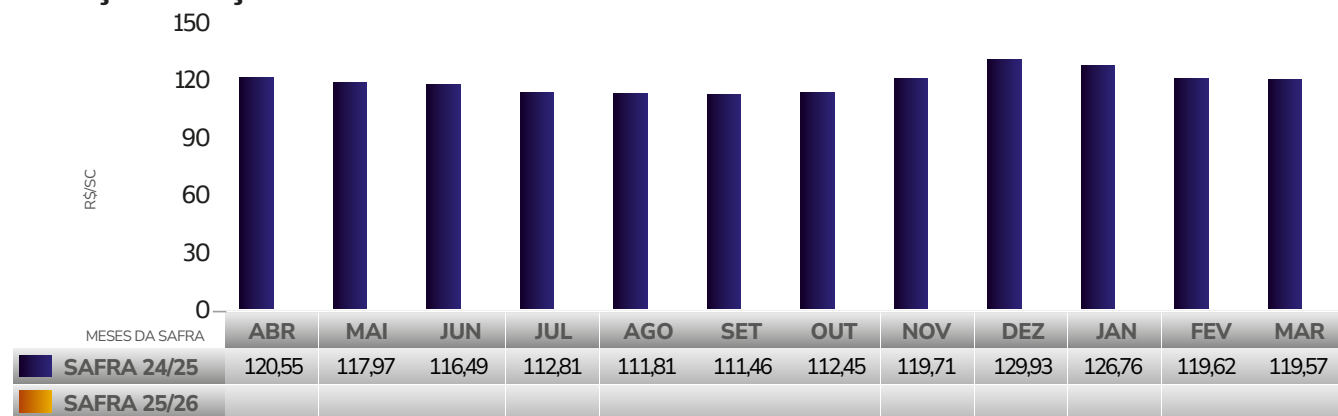
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



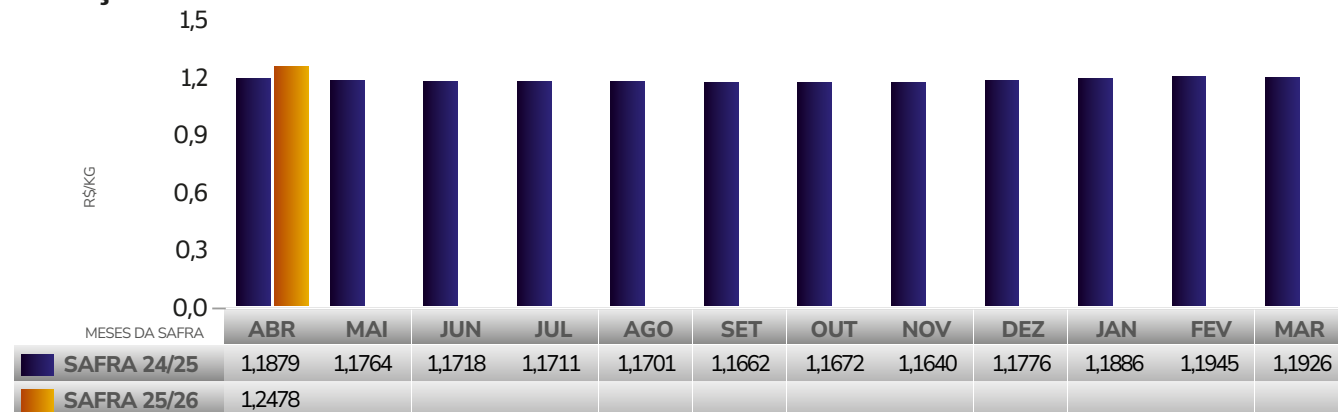
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Variação do Açúcar VHP CEPEA



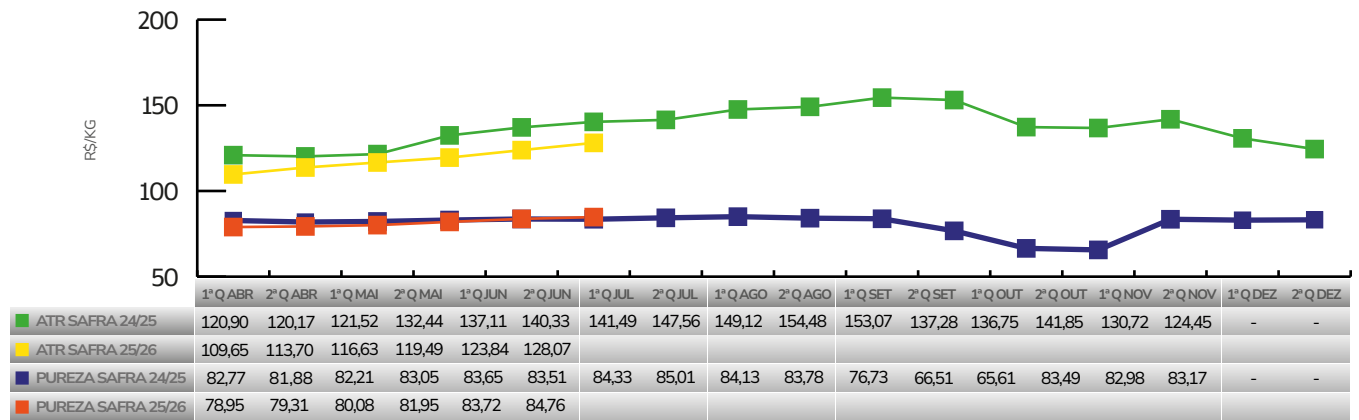
Variação do ATR Acumulado



O CONSECANA recomendou o preço médio provisório de R\$ 1,2478 por kg de ATR para a emissão das Notas de Entrada da cana entregue em maio de 2025 e nos meses seguintes, até a conclusão da revisão da safra 2025/2026.

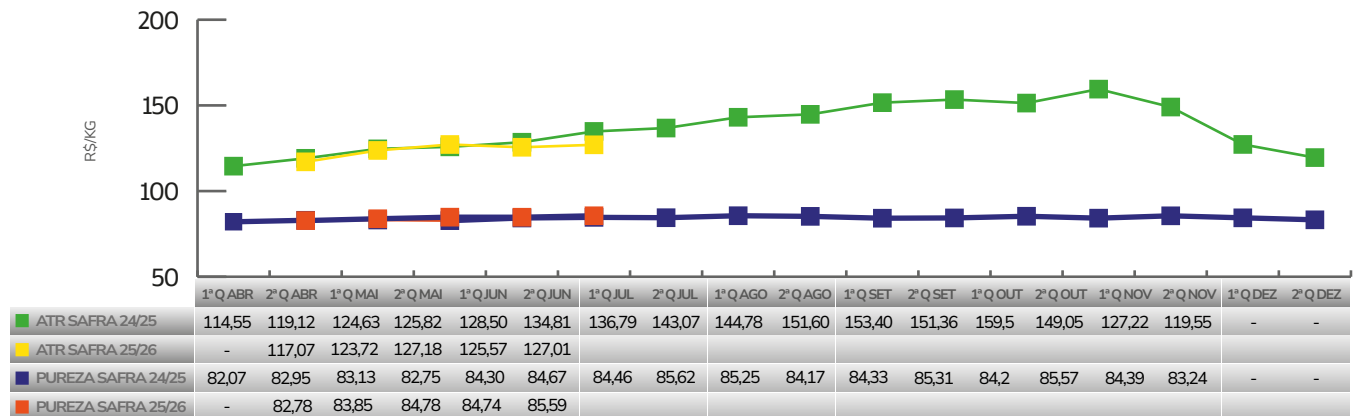
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 132,00Kg 



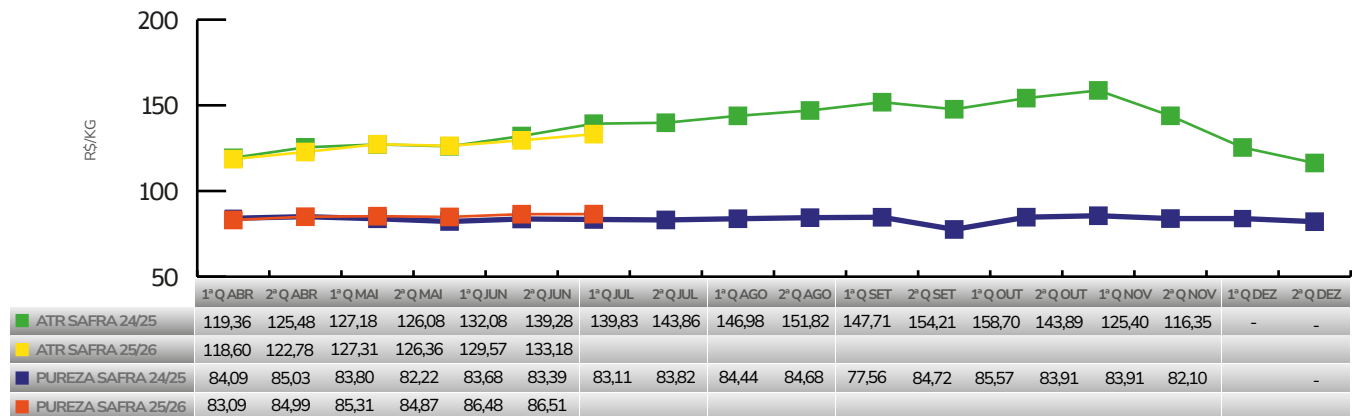
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 139,60 Kg 



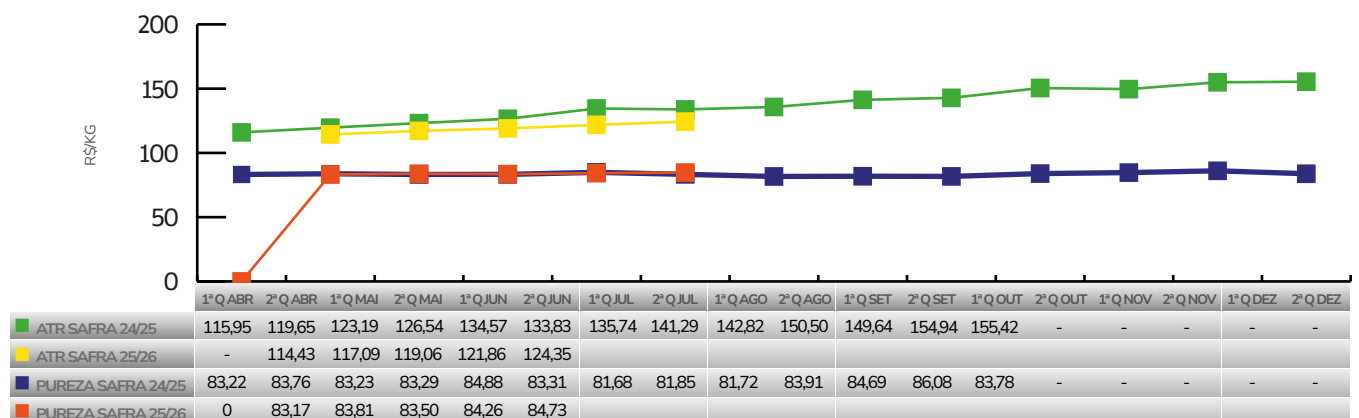
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg. 



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00Kg 



Girassol se fortalece como cultura estratégica na safrinha em evento promovido pela Coplana

Em um cenário de crescentes desafios climáticos, o girassol desponta como opção promissora para o cultivo de safrinha, oferecendo maior segurança e rentabilidade aos produtores. No dia 16 de junho, a Coplana promoveu a “Manhã Técnica do Girassol na Safrinha” na Fazenda Tanque do Alto, em Jaboticabal/SP, com o objetivo de apresentar aos cooperados os benefícios da cultura.

Eduardo Maniezo Rodriguez, gerente do departamento Agrônômico da Coplana, ressaltou que o girassol se destaca por trazer mais segurança em termos de risco climático, especialmente em regiões com baixo índice pluviométrico no inverno. “É uma cultura que exige menos água em seu ciclo, é mais tolerante ao déficit hídrico e pode trazer uma rentabilidade maior para o produtor”, explicou.

A Coplana oferece completo suporte aos cooperados, desde o fornecimento de sementes certificadas e insumos até o manejo técnico, beneficiamento e comercialização do produto. Essa iniciativa é fruto da parceria com as empresas Sementes Esperança e Heliagro. “Com o contrato firmado junto à Sementes Esperança, o produtor já garante um preço mínimo. Isso reduz riscos e proporciona previsibilidade financeira”, destacou Maniezo.

Além disso, a Cooperativa padroniza, limpa e seca o girassol colhido, facilitando a comercialização. Sér-

gio de Souza Nakagi, vice-presidente da Cooperativa, compartilhou sua experiência. “A estruturação da cadeia do girassol, com a parceria da Sementes Esperança e o apoio da Coplana, proporcionou segurança para apostar no girassol. Trata-se de uma cultura mais rústica, com menos exigência de manejo e controle de pragas.”

O produtor realizou o plantio, no ano passado, na sequência da soja, em um período de seca. Mesmo assim, o girassol apresentou desempenho bom, com uma produção média de 19 sacos por hectare e menor custo de produção em relação ao sorgo. “Para este ano, a expectativa de colheita é muito positiva, com os capítulos (flores) maiores e bem carregados, indicando um período mais favorável em termos de chuvas”, explicou Sérgio.

O girassol oferece outras vantagens na parte agrônômica. Suas raízes profundas, que podem alcançar até dois metros, promovem a melhoria da estrutura do solo e favorecem a infiltração de água. A planta também disponibiliza potássio para a cultura subsequente, tornando-se uma excelente opção para a rotação.

Cooperado, para saber mais sobre as parcerias e o cultivo do girassol, entre em contato com o CTC (Consultor Técnico-Comercial) de sua região.

